

Secretarias dos estados aplicam planos de saúde

A integração entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Previdência Social, o reordenamento programático das ações de saúde e a coordenação conjunta dos programas foram defendidos ontem pelo ministro da Saúde, Waldyr Arcoverde. Segundo o ministro, "quem deve ser fortalecido não é este ou aquele ministério e sim as secretarias estaduais de Saúde porque a elas cabe toda a responsabilidade na execução das ações de saúde".

Sobre a possibilidade de o Inamps vir a ser subordinado ao Ministério da Saúde, o ministro Arcoverde disse que isso não o preocupa agora, "mas como coisa de futuro é de se estudar". Segundo ele, o que "importa agora é a integração entre os dois ministérios", especialmente em torno do Pré-saúde (atendimento primário de saúde às populações mais carentes), que, na sua opinião, "é o que mais positivo se fez".

POLIOMIELITE

O ministro disse ainda que nas viagens que tem feito aos estados para verificar a estratégia montada para a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, que será executada nos dias 14 de junho e 16 de agosto, tem observado que a incidência da doença "é alta e que a vacinação rotineira não atinge os níveis desejados".

Segundo ele, o índice de vacinação verificado atualmente, ou seja, 50 por cento, "ainda é pouco porque a meta é 80 por cento, no mínimo". Esse percentual, disse ele, deve ser alcançado em cada município. Para o ministro, as pessoas devem procurar se vacinar contra a poliomielite somente no próximo dia 14 de junho, "de preferência". A vantagem disso, explicou, é que a vacinação em massa provocará "a disseminação do vírus da imunização" no meio-ambiente, de

uma única vez.

Ele ressaltou ainda como uma das coisas mais importantes que tem observado em suas viagens, a participação da comunidade na campanha da vacinação. Citou como exemplo o Amazonas, onde já existem 116 barcos, 111 veículos rodoviários, 11 aviões e alguns helicópteros, para serem utilizados no dia da vacinação. Segundo o ministro, naquele estado a vacinação será realizada em cerca de 20 dias, incluindo a população indígena em processo de aculturação.

ANISTIADOS

O Ministério da Previdência Social divulgou ontem sua quinta lista de anistiados, contendo, dessa vez, uma relação de nove beneficiados. Simultaneamente, o ministério encaminhou para publicação no Diário Oficial, uma lista de 200 processos indeferidos por não se enquadarem na Lei de Anistia.

A relação de anistiados divulgada ontem é a seguinte: Hermano Alfredo Netto de Sá (advogado); Diran Gentil de Andrade (escriturário); Aldo César Vargas Rodrigues (escriturário); José Saldanha da Gama Coelho Pinto (técnico de divulgação); Antônio da Silva Matos Peixoto Guimarães (escriturário); Valdemar Amaro Ferreira (escriturário); Gustavo Facó (ex-funcionário do INPS); Rubens de Castro Bontempo (médico cassado quando no exercício da prefeitura de Petrópolis); e Alfredo José Martins (preso como extremista em 1936 e cujo processo de anistia havia sido paralisado pela eclosão do movimento de 1964).

Com esta nova lista, eleva-se a 97 o número de anistiados no Ministério da Previdência Social, num total de aproximadamente 350 processos examinados até o momento.